

A Espada do Norte

CONTINUAÇÃO DO "MELGACENSE"

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

ASSIGNATURAS

No continente e ilhas adjacentes (pagamento adiantado)—Anno, 13200; Semestre, 650 rs.
Africa occidental oriental—Anno, 23000
Brazil, anno, (moeda portugueza) 33000

Direcção e Administração

RUA DA CALÇADA N.º 79 E 81

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados 40 reis por linha.
Os senhores assignantes teem 25 por cento de abatimento n'estes preços.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a administração

AOS NOSSOS PRESADOS ASSIGNANTES

A *Espada do Norte*, successora do *Melgacense* vai suspender a sua publicação. Com o presente numero completa um anno de vida e, triste é dizel-o, esse curto lapso de tempo em que sempre pugnou pelos interesses d'este concelho, foi assignalado por contrariedades que lhe asoberbaram a vida e que agora determinam a sua suspensão.

Para quem veja as coisas superficialmente, este facto seria um triste symptoma revellador da decadencia intellectual e moral a que chegou ou de que nunca saiu este concelho.

Precisamos, pois, desvanecer essa má impressão que por muitos motivos se nos afigura injusta.

A nossa terra tem elementos de sobra para sustentar um jornal que dê uma ideia dos seus adiantamentos e defenda, quando fôr mister, os seus legitimos interesses.

Como se explica então a morte do *Melgacense* e seguidamente a da *Espada do Norte*?

Vejamos.

Quando alguns generosos rapazes, filhos d'aqui, que nas longinhas plagas da America lutam victoriosamente pela vida, tiveram a ideia de dotar a terra com um jornal que foi o *Melgacense*, escolheram para seu redactor um cavalheiro competentissimo, distincto entre os mais distinctos da nossa terra.

Militando activamente na politica com paixão e sinceridade, afigurava-se a este cavalheiro que só a parcialidade politica em que se alistara poderia fomentar as prosperidades do paiz. D'ahi um certo interesse ao defender a ideia acalentada com amor e filha da convicção politica de quem pelega com sinceridade.

Esta attitud não satisfiz a todos porque é da ordem do mundo haver as differenças de pensar. Começou então o *Melgacense* a viver vida attribulada. Passou a novo redactor, e este, com um desinteresse partidario que sobre maneira o honra entendeu que só a mudança de titulo faria esquecer certas desintelligencias,

Chrismon-se então em *Espada do Norte*. Mas, como tantas vezes acontece, d'onde se esperava a salvação resultou a morte.

Um sympathico filho d'esta terra que nas terras do Pará segne com olhos d'amor os progressos da mae-patria e que entre os seus patricios e amigos fazia propaganda do jornal de que elle fôra um dos mais entusiastas iniciadores, não levou a bem a mudança de titulo porque, como elle dizia, para a colonia portugueza o titulo *Melgacense* representava uma carta da familia n'aquellas remotas paragens.

Sem o auxilio e boa vontade de João Pires Teixeira, que

não é outro o sympathico patrio a quem fazemos referencia, a *Espada do Norte* viveu um anno mas não pôde continuar.

Alguem que dá razão ás observações de João Pires Teixeira e que, como elle, sente por esta abençoada terra o mesmo carinhoso amor, vae refundir a *Espada do Norte* no *Melgacense* que será o seu successor.

Passando a novo proprietario e nova relação, o *Melgacense* proseguirá dos seus antecessores na vontade de ser util ao concelho e, embora por um processo completamente diverso, nem um momento duvidaremos recommendal-o aos nossos presados assignantes.

Pereira d'Araujo

SECÇÃO NOTICIOSA

Urbino de Freitas

A proposito a este importante processo, extractamos d'uma correspondencia para o nosso collega «Diario de Noticias» o seguinte:

«Feita a leitura da acta anterior, o sr. Ferreira da Silva, pediu se declarasse, não ter dito não poder logo responder aos quesitos, pois tivera desejos de responder com os collegas em prazo fixado.

O digno juiz depois de defender a exactidão da acta, assentiu á declaração, passando-se em seguida á transcrição das respostas aos quesitos, mantendo os peritos officiaes as conclusões anteriores e declarando conservarem algumas visceras. Os outros peritos combatem a existencia dos venenos vegetaes e indicando erros, contradicções e diversas faltas muito sensiveis que tornam evidente a nullidade scientifica do exame feito, com uma carta do toxicologista Drégendroff, que o sr. Ferreira da Silva consultara sustentam a parcialidade dos auctores dos relatorios anteriores d'aquelle toxicologista, respondendo não estar manifesta a existencia da delphinina; mas o Ferreira da Silva apresentou

a opinião contraria no relatorio apresentado ao tribunal dois dias depois de recebida a opinião d'aquelle sabio Drégendroff e insurge-se contra o processo empregado pelo sr. Ferreira da Silva, para obter d'este e de Kobart, opiniões que concluem a existencia do envenenamento.

Ao acabar a conferencia os srs. drs. Rocha Santos e Rosa apresentaram um contra-protesto circunstanciado e vigoroso contra o facto de se terem os peritos officiaes recusado a discutir, collocando-os em condições lastimaveis, tanto a este respeito como no campo da sciencia.

No processo Urbino de Freitas os peritos apresentaram longas respostas aos quesitos já publicados, confirmando não só as suas affirmativas com respeito ao apparecimento de veneno nas visceras de Mario Sampaio mas á pureza dos reagentes empregados e á boa interpretação dada ás suas experiencias chemicas, etc.

Os peritos de defeza alegam não ter havido a melhor interpretação dada pelos peritos analysadas as suas experiencias; que ha as melhores presumpções de que estavam impuros os dissolventes, corantes, etc., provando com uma carta do sabio Drégendroff que 21 dias antes da apresentação do seu relatorio em juizo

ainda o perito sr. Ferreira da Silva consultava aquelle sobre dvidas que tinha.

O sr. dr. Augusto Antonio da Rocha apresentou um contra-protesto ao protesto dos peritos portuenses, pedindo os peritos do Porto ao juiz para brevemente apresentarem uma exposição dos factos.

Os autos vão ser conclusos para o juiz mandar dar vista no processo ao ministerio publico a fim d'este elaborar o libello accusatorio.

Principe esgulchado.

—Escrevem de Lodz, na Russia, que o principe Anton Radzwill, tenente-general da casa militar do imperador da Alemanha, descendente de uma das familias mais nobres e antigas d'aquelle paiz e um dos poucos allemães predilectos do czar, tivera tal accesso de loucura que começou a disparar tiros contra as pessoas que d'elle se aproximavam.

O principe e o general mr. Werder, que tinham sido convidados pelo czar para uma caçada, occupavam o segundo andar do Grand Hotel e logo de manhã os hospedes foram acordados com o estampido de tiros, seguido de gritos de socorro. Sahiram do quarto e depararam com dois creados prostrados e ensanguentados, um com o pescoço atravessado por

uma bala e o outro com o peito varado. Ninguem ousou approximar-se do principe, que, continuava a fazer fogo, e fugiram para a rua pedindo auxilio. A policia tentou subir as escadas; mas o fogo era tão vivo, que não lhe foi possivel.

O chefe da policia, sabedor da amizade com que o czar o distinguia, teve receio de mandar tambem fazer fogo e então lembrou-se de pedir o auxilio dos bombeiros. Apenas compareceram foram estabelecidas as agulhetas, e pouco depois quatro valentes jactos d'agua cahiam sobre o principe, derrubando-o. Ao mesmo tempo um piquete de soldados penetrou nos aposentos e depois de lucta desesperada conseguiu amarrar o enfiabrado lonco e leval-o para um azilo particular.

Foram importantes os prejuizos materiaes causados pela agua e pelas balas. Os dois creados, comquanto gravemente feridos, ha esperanças de os salvar.

A hygien do velocipede.—O dr. Tissie, de Bordens, fez um estudo da acção que a velocipedia produz nas principaes funcções da nossa economia. D'esse estudo deprehendese que a velocipedia é um exercicio util para a respiração, sempre que seja moderado; em contrario plano nuca a velocidade

deve ser superior a 20 kilometros por hora para individuos robustos; para o commum, deve oscillar entre 12 a 15 kilometros.

As creanças devem abster-se d'esse exercicio antes dos 13 annos. Deve procurar-se, quanto possivel, respirar pelo nariz, não obstante ser inevitavel a respiração pela bocca, quando ha muita velocidade ou chega a fadiga.

Tissie cre que com a velocipedia se activa a hematose. O velocipede activa a circulação e não deve ser consentido aos individuos que soffrem de lesões cardiaes.

O exercicio moderado na velocipedia é um excellente calmante do systema nervoso, principalmente nas pessoas que tenham um trabalho cerebral exagerado. Aos ameaçados de hemiplegia (paralytia parcial) deve recommendar-se-lhes o tricyclo.

Conforto... para os cães.—Uma folha estrangeira refere que desde algum tempo em Londres a gente de bom tom calça os cães mais em moda com uns pequenos saccos de pelles de camurça, terminados por solas.

O animal livra-se d'este modo da lama, e logo que o descalçam pôde entrar em casa sem deixar sobre os tapetes o menor vestigio da sua passagem.

Procedencia d'alguns fructos—O damasco é originario da America.

As amendoas, de Marroços.
O Marmello, da Asia.
A romã, da Asia.
As castanhas, de França.
As cerejas, da Asia menor.
O limoeiro, da Media.
A figueira, da Mesopotamia.
A rainha Margarida, da China.
O café, da Arabia e das Antilhas.
O cacau, do Mexico.
O aniz, (herba doce) do Egypto.
Os alhos, do Oriente.
Os espargos, da Asia.
O repolho, dos Paizes do Norte.
O cravinho, das Molucas.
A batata, da America do Sul.
O assucar, da India e China.

Para que serve a confissão?—Um dos dias da semana passada na administração de Fazenda, em Pamplona apresentou-se uma pessoa enviada por um parochio d'aquella cidade com 437 pesetas, que elle recebera de um penitente para restituir á Fazenda Publica.

E' boa—Lê-se n'um jornal: O que vai lêr-se é a pura verdade. Um presidente d'uma das mezas para a eleição da junta de parochia no districto de Coimbra, declarou na administração do concelho que os papeis lhes fugiram no caminho. *Volaverunt!*

Puro romance.—Conta um jornal de Madrid que uma actriz hespanhola vai abandonar o theatro por circumstancias altamente romanescas.

Parece que essa artista muito conhecida, foi o fructo de uns amores clandestinos, mas legítimos, e que seus paes, que pertencem á alta aristocracia de Hespanha, vão brevemente restabelece-la, instituindo-a herdeira universal da sua enorme fortuna. Opposições de familia e um casamento desigual obrigaram a occultar o nascimento d'essa criança, que foi entregue com uma grande quantia a um individuo que a educou como se fora sua filha.

A actriz ignorou sempre a sua origem e só ha poucos dias lhe foi revelado o mysterio do seu nascimento.

A loucura das grandezas.—Ha dias dirigiu-se a Windsor um operario electricista, chamado William Green, que queria apresentar-se á rainha a fim de lhe pedir que lhe cedesse o seu logar no throno e todos os seus direitos á corôa britânica.

Apresentou-se a uma das portas do castello onde exigiu que lhe prestassem as horas devidas á sua posição. Como a guarda se recusasse a tão singular exigencia, o operario teve a condescendencia de explicar que descendia de uma filha do rei Guiltierme IV e que os seus direitos á successão do throno da Gran-Bretanha lhe tinham sido usurpados pela rainha Victoria. Essa explicação feita, o pobre doido foi enviado para um hospital de alienados.

Horriavel desastre.—Um professor de Saint Clément, o sr. Lavergue, acompanhado de uma de suas filhas, vinham um d'estes dias de Roussette, numa pequena aldeia junto a Vic-sur-Cère (Cantal,) quando, ao chegarem proximo de Lá Vouite se perderam no caminho, devido à escuridão.

Aquelle ponto, cheio de montanhas, cortado por valles profundos, apresenta gravissimos perigos aos que o percorrem de noite.

Depois de andarem por muito tempo, pararam n'um cimo onde se lhes deparou uma rocha.

A pobre creança julgando-se em terreno seguro, deu alguns passos, e subitamente desapareceu no vacuo.

Cahiú com uma rapidez vertiginosa da altura de cem metros, e o corpo despeçou-se no solo tornando-se uma perfeita massa.

Lavergue, não suspeitando da desgraça que o feria, avançou também. Por milagre, os pés encontraram um ramo de uma arvore, á qual se poudo agarrar.

Ouvindo os habitantes os seus gritos desesperados, vieram prestar-lhe auxilio, conseguindo salvá-lo.

Duello interrompido.—Ha dias, depois de uma altercação, dois milanezes resolveram bater-se em duello.

Acompanhados das respectivas testemunhas, dirigiram-se para uma aldeola denominada Mendrisio, perto da fronteira do Tessino, mas, no momento em que cruzavam as espadas, um enorme cão de S. Bernardo, que havia alguns minutos seguia com olhares suspeitos os preparativos do duello, atirou-se aos combatentes.

O duello foi logo interrompido, e os dois adversarios e as testemunhas quizeram afastar o animal. Baldado empenho; o coloso nivava de modo significativo e, apenas via os duellistas collocarem-se de novo em guarda, abria as enormes maxillas.

Perante a impossibilidade de continuarem o combate em taes condições, os dois adversarios que, no intimo, riam d'esta situação extravagante, conciliaram-se e pouco depois seguiram ambos no mesmo comboio para Milão.

Noticias do Brazil.— Despachos da agencia Dalziel noticiam que as forças do partido federalista do Rio Grande do Sul estão acampadas na fronteira do Brazil-Uruguay, preparando-se para atacar as tropas republicanas do Estado, que adoptaram uma bandeira com a seguinte divisa:

«Tudo pela liberdade.»
Dois vapores, tripulados por federaes, foram encarregados de bombardear Santa Anna do Livramento.

O governo do Urngnay mandou vigiar a sua fronteira por grandes destacamentos de tropas, a fim de impedir qualquer violação de territorio.

Fermenta desde algum tempo uma revolução, em Porto Alegre. As auctoridades acham-se de sobre-aviso.

O movimento do Rio Grande prende com a politica geral do Brazil. Os federaes querem

substituir o antigo sistema parlamentar pelo regimen presidencial estabelecido pela Constituição da União. Tem por chefe Gaspar da Silveira Martins, que combate o presidente do Estado, dr. Julio Castilhos, um positivista a quem appoia o governo nacional.

Curiosidade vegetal.—O importante jornal inglez «Horticultural Times» escreve o seguinte a respeito d'uma planta curiosissima ultimamente descoberta na America:

Conta mr. Dunstan, celebre naturalista, e que viajou pela America central, por alguns annos, fazendo um rigoroso estudo das plantas d'aquella região, que passando proximo dos pantanos que rodeiam o lago de Nicaragua, encontrara uma planta singular, conhecida entre os povos indigenas por *tromba do diabo*.

O descobrimento d'esta planta foi devido a um incidente curioso, que passamos a relatar.

Acompanhava o naturalista um seu cão, que a certa distancia do dono começou a gair, como se estivesse sendo maltratado.

Correu o dono para junto do cão, e encontrou-o envolto n'uma perfeita rede de raizes e fibras d'uma planta, que parecia composta de tranças entrelaçadas e nuas, semelhando estas os ramos do salgueiro, despojados de folhas, porém de uma cor escura e cobertos de uma espessa camada de gomma viscosa, que saia pelos poros dos ramos.

Mr. Dunstan, abrindo a valva, tratou de livrar o pobre animal, porém, foi-lhe extremamente difficil cortar as fibras musculares da planta, seguras ao cão.

Quando o celebre naturalista conseguiu soltar o seu fiel amigo via com horror e assombro que o corpo do animal estava cheio de sangue, a pelle ferida em muitas partes e o animal mal se mexia, como se tivesse esgotado todas as forças. O corpo do pobre cão mostrava o aspecto que apresentaria se tivesse soffrido innumeras ventosas.

Ao cortar a planta as varas se lhe prenderam ás mãos, como se fossem outros tantos dedos vivos e foi necessario muita força de Dunstan para se livrar das garras da arvore, ficando os membros que ella tocou como cheios de empolas.

Os indigenas têm verdadeiro horror a esta planta e contaram ao naturalista muitos factos relativos ao seu poder mortifero.

Mr. Dunstan, receioso de tornar a cair em nova cilada apenas poudo descobrir que o poder da absorção d'aquella planta consistia em um infinito numero de chupadores, que permanecem ordinariamente fechados e que se abrem quando recebem alimento, que, se é animal, fica sem sangue. A sua voracidade é incrível.

Produção de assucar.—Eis a produção do assucar em França no anno rural de 1890-1891:

No anno de 1889-90 a produção attingiu a 699,365 toneladas, somma sem procedencia, e 386,842 superior á do anno antecedente.

Em 1890-91 desceu a toneladas 615,242, diminuindo 83,123 sobre 1889-90. Esta baixa é tanto mais sensivel quanto a superficie das culturas de beterraba tinha augmentado—221,695 hectares em vez de 191,318.

A colheita, além de ser escassa, foi má como qualidade. Em 1889 tinham-se colhido kilogrammas 32,364 por hectare; em 1890 a colheita baixou á 29,319. A inferioridade saccharina da planta vê-se do preço medio alcançado: 24,76 francos em 1890, contra 30,98 em 1889.

O rendimento da planta foi de 94,800 kilogrammas por tonelada, contra 105,830 em 1889.

E' necessario recuar para além 1887-88 para encontrar um anno peor.

CHRONICA LOCAL

BOAS FESTAS

Dámol-as a todos os nossos colaboradores e estimaveis assignantes.

EXPEDIENTE

Com o presente numero completa a *Espada do Norte* um anno de existencia.

Se é certo que a congregação de difficuldades varias dificultou a vida do nosso semanario e determinou a sua morte, não pôde porém a administração da *Espada do Norte* deixar de significar o seu indelevel reconhecimento a maioria dos senhores subscriptores que, comprehendendo e advinhando as nossas necessidades, se houveram cavalheirosamente satisfazendo pontualmente os seus compromissos. Muitos houve, porém, que ainda não entraram com a importancia das suas assignaturas. A esses cavalheiros lembramos unicamente que tendo recebido o nosso semanario se constituiram na obrigação de pagar a assignatura.

Certos de que nenhum d'elles se negaria a satisfazer os compromissos contrahidos fizemos despezas com a franquia dos jornaes e não suspendemos antes a publicação da *Espada do Norte* porque tinhamos a convicção de que as importancias em mão d'esses cavalheiros estavam perfeitamente garantidas pela sua conhecida hombridade e honradez.

Como proprietario d'esta folha continuará na cobrança dos recibos em divida

Antonio Pereira d'Araujo

CAMARA MUNICIPAL

Por falta de numero legal de srs. vereadores, não houve hontem sessão ordinaria da camara municipal.

Juiz de direito

Consta-nos que brevemente tomará posse do lugar de juiz de direito d'esta comarca o digno magistrado que desempenhava igual cargo na de Villa Viçosa, ex.^{mo} sr. Ayres Guedes Continho, Garrido, ultimamente transferido.

Cão damnado

segunda feira foi mordido por um cão hydrophobo uma criança de intra-muros d'esta villa, da no hospital da Deu entra, ficou em tratamento pelo sr. dr. Rodrigues Passos. Um mordido muitos cães n'esta villa e bom seria que a ex.^{ma} m.^{ra} providenciasse para não nos a lamentar de futuro nova desgraças.

A' camara

Chamamos a attenção dos illustres vereadores para o seguinte facto:

Vive na freguezia de Paços uma infeliz viuva com quatro filhos menores que difficilmente logra sustental-os pobremente.

A desdita da pobre mãe impressiona todas as almas compadecidas e por isso pedimos aos senhores vereadores que ora vão principiar na gerencia dos negocios municipaes que assignalem a sua entrada praticando um acto de caridade que muito os honrará.

Concedam á infeliz o subsidio de lactação e obterão os nossos louvores e as bençãos d'uma mãe que chora por não ter pão para os filhos queridos.

Correio

Todos se queixam contra o pessimo serviço feito pelos conductores das malas do correio. Alguem attribue ao digno director do correio uma certa responsabilidade no mau serviço com que o publico é prejudicado.

Tal não ha. A multa que pôde ser applicado aos conductores é a da privação do subsidio d'um dia.

Ora como elles fazem o serviço de graça a multa é nulla e d'esta forma está garantida a sua impunidade.

Façam pois o que quizerem que nós teremos paciencia.

«O MELGACENSE»

A «Espada do Norte» [vae succeder um novo semanario, «O Melgacense» que terá por vista advogar os interesses materiaes e moraes d'esta localidade.

Prevenimos os assignantes da «Espada do Norte» que a todos será enviado o novo jornal e esperamos dos seus reconhecidos sentimentos patrioticos que nenhum só o deixará de assignar.

Será sen director o nosso sympathico amigo e distinto jornalista sr. P.^o Annibal Passos, que, em pouco tempo, soube conquistar um logar proeminente no estadio da imprensa.

Os nossos gados

Consta a alguns jornaes hespanhães que uma das bases do novo tratado hispano-portuguez, em projecto, será a entrada sem direitos em Portugal, do gado vacum d'aquella procedencia.

Bom será que os nossos lavradores se previnam pois que, se a noticia se confirma o gado soffrerá uma grande depreciação.

Estação telegrapho-postal

Pela nova reorganização dos serviços telegrapho-postaes foi classificada de 2.ª classe a estação telegraphica d'esta villa, com o seguinte pessoal:

- 1 encarregado
- 1 ajudante
- 1 distribuidor.

Não é má! Melhoraram-na em cathogoria, sem augmentar os ordenados, e diminuem-lhe o pessoal.

Feira

A que se realison no dia 18 em Paderne, foi muito concorrida.

Afluia grande multidão á procura do mel para temperar o vinho quente, entre nós, obrigado na ceia do natal.

O mercado do dia 24 que costuma ser concorridissimo esteve muito desanimado em razão do mau tempo que fez.

O preço dos cereaes foi o seguinte:

Milho.....	540
Centeio.....	600
Castanha.....	500
Batatas.....	320

Apprehensões

Eis aqui as apprehensões realisadas nos diferentes postos d'esta secção, durante o mez corrente:

Pelas praças do posto de Ponsafolles foram apprehendidas diferentes fazendas de lã e algodão, no valor de 10:000 reis.

Pelas mesmas praças 200 grammas de tabaco em charutos, no valor de 900 reis.

Pelas praças da columna volante, 5 touros no valor de reis 75:000.

Pelas praças do posto fiscal de S. Gregorio, diferentes generos alimenticios e algumas fazendas de lã e algodão, no valor de 3:130 reis.

Pelas praças da columna volante, azeite, assucar e algumas fazendas de algodão, no valor de 3:000 reis.

Pelas praças do posto de Cevido diferentes fazendas de lã e algodão, azeite e assucar tudo no valor de 5:000 reis.

Pelas praças do posto de S. Martinho, 2 chailes d'algodão, azeite, arroz, assucar e tabaco tudo no valor de 10:100 rs.

Pelos 2 policias fiscaes, em serviço n'esta villa, foi apprehendido 1 kilo de tabaco no valor de 4:500 reis.

Correlos

Começará a vigorar no dia 1.º de janeiro proximo o novo regulamento dos serviços telegrapho-postaes, que ultimamente publicou o «Diario do Governo».

Para Braga

Na segnuda-feira passada, partiu para Braga, o distincto jornalista, e redactor do novo «Melgacense» sr. P.º Annibal Passos.

Academicos

Já tivemos o prazer de comprimentar o nosso amigo Au-

gusto Cezer Ribeiro Lima, segundista da faculdade de Direito, que veio passar as ferias do natal em companhia da sua illustre familia.

—Para o mesmo fim vieram tambem os academicos srs. Albino Pinto da Cunha, José Augusto Pires e José Albano Pires.

—Tambem vimos n'esta villa os srs. dr. José Vicente Correia dos Santos Lima, digno juiz de Musão, Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro, tercairanista de medicina e José Joaquim da Rocha, quartanista de direito.

Doente

Acha-se enfermo o nosso presado assignante sr. João Domingos Rodrigues, da Portella.

Partidas

Sairam para os Arcos afim de passar as festas do natal no amovavel convivio de suas familias os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, Francisco Pereira de Sousa.

—Para Vianna a ex.ª sr.ª D. A. Passos, digna professora official.

—Para a Barca o sr. Julio Pinto da Cunha.

Obituario

Relação das pessoas fallecidas n'este concelho, durante o mez de novembro ultimo:

Alvaredo	
Francisco J. Esteves c.	68 annos
C. Laboreiro	
Rosa Gonçalves v.	73 »
Joaquim Rodrigues c.	73 »
Thereza Affonso s.	68 »
Rosa Fernandes c.	76 »
Cousso	
Maria Luiza Rodrigues v.	75 »
Gave	
Alexandrina Fernandes	3 »
Maria José Alves v.	67 »
Villa	
Antonio T. Rodrigues c.	92 »
Antonio Raul	
Maria Fernandes v.	78 »
Rodolpho d'Andrade Dias	1 »
D. Carlota Bayão s.	70 »
S. Paio	
José D. Dias c.	78 »
Domingos Loureiro v.	82 »
Passos	
Romão Conde v.	75 »
Francisco C. Domingues c.	44 »
Penso	
Anna Rodrigues	6 mezes

Nas restantes freguezias não occorreu obito algum excepto na freguezia de Paderne cujo parochio ainda não deu os esclarecimentos legaes.

COMMUNICADOS

Sr. Redactor

Peço o obsequio da publicação no seu muito lido jornal das seguintes linhas.

No juizo de direito d'esta comarca, intentei uma acção de processo ordinario pela quantia de 4:145 rs. contra Julio Passos d'Almeida e mulher, dos Rapozos, de Prado, d'esta comarca sendo afinal por sentença do 1.º substituto do juiz de direito o sr. Lourenço José de Figueiredo e Castro julgado nullo todo o processo por dous fundamentos.

1.º porque o A. não declarou na sna petição inicial a da-

ta em que fôra contrahida a divida, sendo por isso a mesma petição inepta;

2.º por ter sido assignada a mesma petição e allegações finaes, pelo procurador d'este juizo Manuel José Novoa do Outeiro.

Aggravei, pois, d'esta sentença, para o Supremo tribunal da Relação d'este districto do Porto, apesar dos obstaculos que se me levantaram á interposição do meu recurso, e havendo duvida se o recurso seria ou não addmittido n'aquella segunda instancia, foi addmittido por seu venerando accordão assim como por accordão da mesma Relação de 23 do corrente, foi julgado valido o processo até á sentença nulla esta e todos os termos subsequentes á mesma, sendo condemnado nas custas, assim como nas de recurso, os recorridos Julio Passos e mulher.

Fizeram-me pois n'aquelle illustrado tribunal, justiça recohecida por todos os juriscosultos, a quem dava conhecimento de todos os termos do processo.

Ficou em pé tudo o que o sr. Manuel José Novoa do Outeiro escreveu em tal processo. como meu procurador que foi, no alludido processo, assim como, em pé ficou o meu credito que para mim é superior a todas as coisas.

Melgaço, 28 de dezembro de 1892.

De v. etc.

Antonio Joaquim Esteves

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, na qualidade, de arrematante das contribuições indirectas municipaes no proximo anno de 1893, vem por este meio fazer publico, a todos os individuos, que estão sujeitos ás ditas contribuições, que o seu encarregado na villa é o sr. Antonio Joaquim Esteves negociante a quem deu poderes, para fiscalisar, aceitar manifestos, e assignar duplicados dos mesmos.

Outro sim
Tambem está encarregado com procuração bastante o sr. Francisco Pires, negociante d'esta villa, para poder fiscalisar, dar barejos, fazer ajustes, e avingar qualquer contribuinte quando assim o julgar conveniente, receber qualquer quantia dos mesmos impostos e passar os competentes recibos.

Os restantes empregados, em conformidade das condições da arrematação, serão publicados por editaes nos logares do estilo.

José Maria.

ANNUNCIOS

No dia 15 do mez de janeiro por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematadas em hasta publica e pelo maior lance que for offerecido acima da sua louvação os bens seguintes:

Propriedade da Cortinha, em 5 socalcos e um campo, de rega e lima, de pão, viubo e arvores, sito em Crastos, por 580\$000 reis.

Contada do Pecegueiro ou Esqueiro, de matto e arvoredos,

sita em Estivadas, por 80\$000 reis.

Ambas estas propriedades sitas na freguezia de Paderne, e penhoradas na execução hypotecaria que Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro e mulher, proprietarios do Bairro Grande, de Penso, movem, pelo cartorio do escrivão Ferreira, a João Manuel Vaz d'Abreu e mulher Anna Joaquina Rodrigues, lavradores, do referido logar de Crastos, freguezia de Paderne.

São citados os credores desconhecidos, para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão
Ribeiro

ANNUNCIO

Por este juizo, cartorio do escrivão Ferreira, e no inventario orphanologico de Rosa Maria Esteves, viuva de Porto Carreiro, de Fiães, correm editos de 30 dias citando Joaquim Marques, solteiro, residente em parte incerta do Brazil, e bem assim todos os interessados e credores desconhecidos para fallarem aos termos até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,
Ribeiro.

ANNUNCIO

Por este juizo, cartorio do escrivão Ferreira, e no inventario orphanologico de casa Claudina Soares de Castro do logar da Canda, d'Alvaredo, correm editos de 30 dias citando Manoel Fernandes e José Fernandes, solteiros, residentes em parte incerta do Brazil, e bem assim todos os interessados e credores desconhecidos para fallarem a todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei,
Ribeiro.

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Melgaço, cartorio do escrivão do 3.º officio d'este juizo, vão á praça para serem vendidos em hasta publica no dia 8 de janeiro proximo futuro ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta os bens seguintes:

Uma leira de terra que produz matto, denominada das Fontainhas, sita nos limites do logar de Pinheiros, de Paderne, no valor de dezeseis mil reis;
Uma casa de morada com rocios de quinteiro coberto de latada de videiras, no logar d'Além, de Paderne, no valor de sessenta mil reis;

O vallado da Costa, sito em Além de Paderne, no valor quatorze mil reis.

Estes bens foram penhorados a José Caetano Saraiva e mulher Rosa Maria Meixeiro, do logar d'Além, de Paderne, na execução que lhes move Antonio Pires Villela, solteiro, do logar de Queirão, da mesma freguezia pela quantia de 225\$000 reis, juros e custas.

Pelo presente são citados

quaesquer credores incertos que julguem com direito aos mesmos bens.

Melgaço, em 16 de dezembro de 1892.

O escrivão
Antonio Joaquim Bayão.
Verifiquei
Ribeiro

Vinhos finos

Augusto da Costa proprietario do «Restaurante Melgacense» acaba de receber um grande e variado sortido de vinhos finos, vindo directamente do Douro de casa de lavrador.

Convida o respeitavel publico a sortir-se no seu estabelecimento certo de que todos ficarão satisfeitos com a qualidade do genero e barateza dos preços.

LOJA NOVA
CHINEZA
Em Penso

O proprietario d'este importante estabelecimento M. F. Pereira acaba de receber grande sortimento de casemiras e cheviotes proprios para a presente estação, para calça e facto, sortimento completo de miudezas, sapatos de orello e liga, para homem e senhora; meias e colthurnos de algodão e torcidos de côr a principiar em 60 rs. cada par; lençaria de côr, ditos de malha, completo sortimento de barretes á marinheira a principiar em 100 reis, ferramentas para carpinteiro e tamanqueiro, taes como: formões, bedanas, trados, serrotes e guivas. Finalmente um completo sortimento de artigos de mercearia e ditos consenrente á arte de sapateiro o qual tudo vendê por

Preços limitadissimos

NOVIDADE LITTERARIA PALPI-TANTE

José Pereira de Sampaio (Bruno)

HISTORIA DE PORTUGAL

PELO

Doutor Henrique Schaefer
Professor de historia na Universidade de Giessen

Vertida fiel, integral e directamente do original allemão

POR

F. de Assis Lopes
Continuada, sob o mesmo plano, até nossos dias

POR

J. PEREIRA DE SAMPAIO (BRUNO)

(Actualmente exilado)

Edição completa por um corpo de notas, ampliando, corrigindo ou comprovando o texto, pelo indefesso concurso, entre outros eminentes colaboradores, da ex.ª sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos e dos ex.ªs srs. Alberto Pimentel Basilio Telles, Bernardino Pinheiro, Delfim de Almeida Henrique de Gama Barros, Joaquim de Araújo, Joaquim de Vasconcellos, Latino Coelho, Luciano Cordeiro, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas e Theophilo Braga.


Publicação semanal aos fasciculos de 100 reis cada um, Lisboa e Porto, 100 reis; provincias e ilhas, 120 reis. Assigna-se em todas as livrarias do paiz e no escriptorio da empresa editora, 414, rua do Bom-Jardim, 414.—Porto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES



Unico approvedo, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas

EM BELEM — LISBOA.

VICTOR HUGO

OS MISERABLES

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Este admiravel romance comprehende 5 volúmes em 70 fasciculos em 4.º, optimo papel e impressão esmeradissima, sendo illustrado com 500 gravuras.

Os snrs. assignantes podem receber um ou mais fasciculos cada semana ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega. Tambem podem receber aos volumes brochados, ou escaernados em magnificas capas de percaline, feitas expressamente na Allemanha, contendo lindissimos desenhos dourados.

PREÇOS DOS VOLUMES

1.º volume brochado	15550 reis	encadernado	25400 reis
2.º »	15350 »	»	25200 »
3.º »	15250 »	»	25100 »
4.º »	15650 »	»	25500 »
5.º »	15450 »	»	25300 »

A obra completa em brochura..... 75250 »
» encadernada..... 115500 reis

Livraria Civilização de EDUARDO DA COSTA SANTOS—Editor.—4, rua de Santo Ildefonso, 6.—Porto.

Empreza editora—LUCAS & FILHO

SEIS ANOS DE READO

ROMANCES HISTORICOS

Originaes de

CARLOS PINTO DE ALMEIDA

Publicação semanal ás caderetas de 32 paginas, custando apenas 40 REIS CADA UMA

Dividir-se ha em seis partes:—

A Herança do Cardeal, O Guerreilheiro, O Comendador Resuscitado, No Cerco do Porto, Nas Luthas de Lisboa, Em Evora Monte.

Sendo seguidamente publicad

A RESURREIÇÃO DO ARABE

conclusão de Seis Anos na India, esperado com inexcetivel interesse. Todos estes preciosos livros são do distinctissimo escriptor Pinto d'Almeida.

Para as provincias são remetidos em cadernetas de 80 paginas, pelo preço de 100 reis.

Tambem podem ser remetidos em volume aos snrs. assignantes, mandando adiantadamente em estampilhas, ou vales, 400 reis,

Por cada volume, que para quem não for assignante virão a custar 500 reis, e 620 encadernados.

Assigna-se na rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

MANUEL JOSÉ VOAS DO OUTEIRO SOLICITADOR E CARTAIO

Abriu escriptorio em sua casa na freguezia de Paderne, devendo ser encontrado todas as segundas e quintas feiras, no escriptorio do sr. escripto Bayão. Na sua qualidade de procurador, encarrega-se de todos os negocios judiciais inherentes à sua profissão, tanto no juizo de direito como nos juizos de paz d'esta comarca de Melgaço.

«PERFUME UNIVER-AL.»

LANMAN & KEMP., NEW-YORK

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Em Melgaço, D. F. D'ARAÚJO.

LÉO TAXIL OS MYSTÉRIOS DA FRANC-MAÇONARIA

Versão portugueza do P.º Francisco Correia Portocarreiro

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR A

S. M. A. AINHA D. AMELIA

com auctorisação do ex.º e rev.º snr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, obra que mereceu um breve de S. Santidade

LEAO XIII

animando-o e abençoando-o e que foi louvado pelos ex.ºs e rev.ºs snrs.

Arcebispo de Pariz. Arcebispo de Rennes; Bispo de Montpellier, Bispo de Coutances. Bispo de Seez; Arcebispo de Gran, Arcebispo de Turim, Bispo de Soissons; Arcebispo de Colocza, Arcebispo de Auch, Arcebispo de Napoles; Bispo de Rodez, Bispo de Bayeux. Arcebispo Chambery, Bispo de Baenes, Bispo de Marselha Arcebispo de Aix.

A obra constará de dons volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto COM 4 OU MAIS gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto de entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes n'essa occasião o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Aceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos M rtyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO



UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima R.º-B.º e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha pectoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

La revue des Journaux et des livres

Publica actualmente um magnifico romance de Gny de Maupassant Pierre et Jean.

Esta interessantissima revista franceza, que acaba de entrar no seu setimo anno, é a publicação mais curiosa e completa da epocha.

Publica-se com a maior regularidade em todos os demingos contendo artigos de sensação, novellas, cartas, chronicas, curiosidades scientificas, conhecimentos uteis, romances, numerosas gravuras d'actualidade, retratos, etc.

PREÇO—Trimestre 4 fr. e 50. Sem., 8 fr. Anno 14 fr.

A todos os assignantes d'anno dá a empreza como brinde m volume á escolha, do preço de 3 fr. e 50, assim como aos de tres e seis mezes.

dirigir toda a correspondencia a M. G. Noblet, 13 rue Cujas, Paris

AGUAS MINERAES DE MELGAÇO

Utilissimas em bebida, simples, com vinho ou em leite e uso de banhos; devido ás suas propriedades Ferruginosas Alcalino-Gazosas-Lithiniferas

Analyse feita pelo Ex.º chimico allemão C. von Bonhorst, antigo assistente do conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius, actual assistente de chimica no Laboratorio do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, socio da Sociedade Allema de chimica, de Berlim, socio honorario da Sociedade de Geographia de Lisboa, socio honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana.

FM 1000 GRAMMAS DE AGUA MINERAL	Acido carbonico livre	1.903509	grammas
	Silica	0.075102	»
	Alumina	0.004341	»
	Sulfato de cal	0.010690	»
	Chloreto de potassio	0.015921	»
	de sodio	0.007331	»
	Bicarbonato de protoxydo de ferro	0.050676	»
	de lithina	0.007560	»
	de soda	0.416020	»
	de magnesia	0.255052	»
	de cal	0.995093	»

Estas aguas tem sido applicadas com os melhores resultados nos padecimentos do estomago, intestinos, figado, rins e bexiga; na diabetes, chlorose, gastralgias, etc., e o seu uzo interno varia segundo o padecimento para que são applicadas, desde a dose de 60 grammas até 300.

O Ex.º Snr. D. Antonio Casarez, clinico notabilissimo e reitor da Universidade de Santiago (o analysador das aguas de Mondariz) certificou que as AGUAS MINERAES DE MELGAÇO possuem as qualidades precisas para combater victoriosamente todos os padecimentos aqui indicados.

DEVEM SER UTILISADAS AS REFEIÇÕES e seus INTERVALLOS

A venda em todas as pharmacias
Depositaro geral—ADRIANO CANDIDO MOREIRA
101—RUA DO SA' DA BANDEIRA—101

PORTO

TYP. MELGACENSE.

Editor.—J. Antonio Baleixo